

CARTA DO EDITOR

Este número é composto por quatro trabalhos de autores de diversas instituições do Brasil. XO primeiro aborda a passagem do bastão para herdeiras. É um estudo de caso de uma empresa da Região do Grande ABC Paulista em fase de preparação para a sucessão familiar. O trabalho é de Cristiany Bim Gurati Eloi, Luciano Venelli Costa e José Alberto Carvalho dos Santos Claro e pretende identificar elementos do processo sucessório que permitem analisar a mudança nas empresas familiares com repasse do comando às mulheres. Tem-se como objetivo específico analisar a práxis de família empresária, que está em processo sucessório na organização, na preparação de filha para assumir o comando do negócio no lugar do pai fundador. É pesquisa de caráter exploratório, qualitativa e com estudo de caso. A unidade de análise é a família proprietária de empresa sediada na Região do Grande ABC Paulista e que se encontra em fase de preparação de filha (herdeira) para assumir o comando no lugar do pai (fundador). Existem evidências de que a decisão sucessória foi tomada estrategicamente com a finalidade de garantir que o patrimônio familiar continue controlado pelo fundador, conforme preconiza o modelo de patrimonialismo patriarcal presente na sociedade brasileira.

O segundo artigo tem o título de “Utilização de gráficos de controle de medidas individuais para análise da manutenção de extintores com carga de água” e é de autoria de Raphael Henrique Teixeira Silva e Sara Maria Ribeiro Sousa. Os autores afirmam que ferramentas estatísticas são de extrema eficácia para investigar diversos processos produtivos das empresas e que é possível estimar os parâmetros desejados, averiguar os resultados, encontrar as causas especiais que interferem no processo de forma inadequada e proporcionar melhorias. Para monitorar um processo podem-se utilizar os gráficos de controle de qualidade. O uso destes gráficos se justifica em casos em se quer estudar uma variável, por meio de dados que variam em um determinado tempo. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo monitorar o processo de manutenção de extintores de água de dez litros. Mais especificamente, os gráficos utilizados foram o de medidas individuais (I) e o da amplitude móvel (MR). Além disso, foi utilizado o software estatístico livre R, versão 3.1.0. Com os resultados obtidos, foi possível indicar para a empresa a falha de seu processo, como também, apresentar uma alternativa para prevenir o problema encontrado.

O terceiro trabalho aborda a influência da marca sobre a percepção de qualidade dos produtos e as preferências de compra dos consumidores e é de autoria de: Gustavo Quiroga Souki, Juliana Maria Magalhães Christino, Mário Teixeira Reis Neto e Mônica Fardin Grasseli. O artigo argumenta que se tem observado um crescimento significativo da produção, da concorrência e do consumo na indústria de sucos prontos para consumo embalados em caixas do tipo Longa Vida. Diante deste cenário, objetivou-se estudar a influência das marcas desse tipo de suco sobre a decisão de compra dos consumidores. Foi realizada uma pesquisa

dividida em duas fases, sendo a primeira de natureza qualitativa e a segunda de caráter quantitativo e descritivo / quase-experimental, configurado na modalidade antes-depois e sem grupo controle (Malhotra, 2006). Durante a fase qualitativa, 30 estudantes, de uma instituição de ensino superior de Belo Horizonte, Minas Gerais, foram consultados sobre os aspectos que consideravam importantes ao escolherem sucos de uva de caixinha, bem como, o conjunto de marcas evocadas nessa categoria de produtos. Durante a fase quantitativa e descritiva / quase-experimental foi realizado um teste cego incluindo seis marcas de sucos de uva evocadas durante a fase qualitativa. O levantamento dos dados quantitativos contou com a participação de 130 estudantes universitários. O questionário quantitativo aplicado foi composto de duas partes: a primeira respondida antes da realização do teste cego e a segunda após a experimentação dos sucos. Os resultados obtidos demonstraram a influência da marca dos produtos sobre a percepção dos consumidores quanto a sua qualidade e sobre as suas preferências de compra.

Por fim o quarto trabalho é um ensaio sobre os pressupostos por trás dos modelos e práticas de gestão. É de Ricardo Borgatti Neto e Marisa Regina Paixão. O ensaio, tendo em conta o surgimento e desaparecimento de diferentes modismos nas práticas de gestão discute alguns questionamentos tais como: se as alternativas de modelos de gestão propostas para a organização dos sistemas empresariais ao longo do século XX, cujo uso transpassa para o atual século XXI, estão “presas” a uma forma de pensamento inadequada diante da complexidade da realidade empresarial, se, apesar da diversidade dos modelos a maioria não estaria utilizando os mesmos pressupostos e que já não se mostram tão adequados; se o próprio entendimento de como é e como deveria ser uma dinâmica adequada da rede de negócios dentro da economia, na qual as empresas estão inseridas como principais agentes econômicos, também está predominantemente baseado nesta forma inadequada de pensar; e, por fim se está adequada a ideia do que é “sucesso empresarial”. A análise é feita à luz de um corpo de conhecimento que está reunido sob a denominação de “Complexidade”, que conta com novas contribuições científicas e de pensamentos filosóficos relacionados à sistemas complexos, isto é, sistemas que apresentam comportamentos complexos.

Manuel Meireles
Editor
meireles@faccamp.br